

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: NO MANAUS. geral
 Data 29.01.76 Pg.: 07

**Makús e tukanos
temem epidemia**

Do correspondente em
MANAUS

Os 12 mil índios das tribos makú e tukano do Alto Rio Negro estão ameaçados de serem atingidos por uma epidemia de tuberculose, que já provocou 20 casos graves da doença nos últimos 25 dias e duas mortes. O fato, pela sua gravidade, está preocupando as autoridades sanitárias do Estado e a própria Funai, que amanhã deverá enviar para a região duas equipes volantes de saúde com vacinas preventivas e medicamento para os doentes internados no hospital de Iureté.

A informação foi dada ontem à Funai pelo antropólogo Peter Silverwood que, criticando a demora no envio de medicamentos, solicitou imediatas providências, inclusive a transferência dos índios que apresentavam sintomas da doença para Manaus, a fim de serem examinados. Silverwood coordena há seis meses a execução do Projeto Maku-Tukano, com o qual a Funai pretende dar uma assistência mais direta aos 12

mil indígenas do Alto Rio Negro.

A equipe volante de saúde da Funai levará grande quantidade de vacinas preventivas para serem aplicadas nos índios não afetados pela tuberculose e medicamentos para o tratamento regular dos 20 hospitalizados. A intenção do antropólogo é fazer com que se execute um cinturão sanitário para proteger os grupos indígenas, evitando que a doença se propague a níveis alarmantes, como vem ocorrendo.

A tuberculose tem uma das maiores incidências na região do Alto Rio Negro, principalmente entre os índios, dadas as peculiaridades climáticas da região e pelo fato de os silvícolas serem facilmente afetados pela doença, devido à má alimentação e a falta de medicação preventiva. O registro de 20 casos de tuberculose no espaço de 25 dias, contudo, surpreendeu ao próprio Silverwood, que segundo explicou no expediente enviado à Funai "não esperava que a doença se propagasse tão rapidamente, a ponto de criar um clima tenso entre os índios".